



**XXIV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXIV ENANCIB**

**ISSN 2177-3688**

**GT 6 – Informação, Educação e Trabalho**

**A COMPETÊNCIA DO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA, NOVAS ABORDAGENS**

***THE COMPETENCE OF THE LIBRARY PROFESSIONAL IN BRAZIL: A LITERATURE REVIEW, NEW APPROACHES***

**Carla Erler Mattos Batista** – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

**Rubens de Araújo Amaro** – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

**Modalidade: Trabalho Completo**

**Resumo:** A competência tem sido uma temática estudada em várias áreas do conhecimento, e não é diferente na biblioteconomia. Muito já se pesquisou sobre o tema em relação ao bibliotecário, inclusive destacando tipos diferentes de competência e em contextos diversos. Assim, nosso objetivo foi fazer uma revisão de literatura sobre a temática competência, com base em levantamento feito na área de biblioteconomia entre os anos 2000 e 2017 para conhecer melhor o tema e contribuir para seu avanço com novas abordagens. A presente pesquisa é qualitativa, descritiva e bibliográfica; com coleta e análise de documentos da literatura nacional ou em língua portuguesa. Identificamos com base no levantamento bibliográfico da área de biblioteconomia, que apesar da competência ser tratada exaustivamente, ela ainda pode inovar ao usar teorias e metodologias de outras áreas do conhecimento e desenvolver mais estudos empíricos relacionando teoria e prática. Assim, propomos maior interdisciplinaridade no desenvolvimento de pesquisas sobre competência na área de biblioteconomia no Brasil.

**Palavras-chave:** bibliotecário Brasil; competência profissional; revisão de literatura.

**Abstract:** Competence has been a topic much discussed and researched in several areas of knowledge, and it is no different in librarianship, much has already been studied on the subject in relation to the librarian, including highlighting different types of competence and in different contexts. Thus, our objective was to review the literature on the subject of competence, based on a survey carried out in the area of librarianship between the years 2000 and 2017 to know the state of the art the subject and contribute to its advancement. This research is qualitative, descriptive and bibliographical; with collection and analysis of documents from the national literature or in portuguese. We identified, based on the bibliographical survey of the area of librarianship, that despite the competence being treated exhaustively, it can still innovate by using theories and methodologies from other areas of knowledge and developing more empirical studies relating theory and practice. Thus, we propose greater interdisciplinarity in the development of research on competence in the field of library science in Brazil.

**Keywords:** librarian Brazil; professional competence; literature review.

## 1 INTRODUÇÃO

A competência tem sido uma temática bastante discutida nas últimas quatro décadas em várias partes do mundo, em áreas do conhecimento diferentes e com abordagens variadas, até por isso, não existe um consenso sobre sua definição, mas um esforço de ampliar seu contexto e expandir sua significação em níveis diversos: individual, profissional, coletivo, organizacional, etc.

Na área de biblioteconomia esse assunto também está presente. Sendo necessário que o bibliotecário desenvolva um conjunto de competências que o capacite a atender às demandas corporativas e sociais. Dessa forma, torna-se também importante entender quais são essas competências e como esse profissional as desenvolve, ou seja, as formas de aprendizagem que utiliza para exercer sua profissão.

Em geral, os estudos da competência no trabalho costumam se concentrar em duas abordagens principais: uma baseada em entidades e a outra relacional. Na primeira abordagem, a competência é descrita como um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes (CHA) detidos pelos indivíduos e que podem ser adquiridos ou melhorados por meio de treinamentos; essa é a visão americana de competência. Ou ainda como um conjunto de atributos atrelados ao cargo, à atividade profissional a ser desenvolvida, e nesse caso, a pessoa deve ter ou desenvolver esses atributos para estar apta a assumir a função; essa é a visão inglesa de competência (Sandberg; Pinnington, 2009).

Essas duas visões abarcam a maior parte da literatura sobre competências do bibliotecário brasileiro, no entanto, propomos olhares diferenciados sobre o tema para o seu contínuo desenvolvimento.

Assim, o objetivo foi conhecer a literatura nacional sobre competência do bibliotecário a fim de propor novas abordagens para a temática.

Nesse sentido, esse artigo se propõe a fazer uma revisão de literatura, não exaustiva, sobre a temática competência, com base em levantamento feito na área de Biblioteconomia. O levantamento na literatura nacional foi feito em algumas bases de dados como Google Acadêmico, Scielo e Capes e revistas da área de Ciência da Informação/Biblioteconomia; além

de livros, anais de eventos, dissertações e documentos oficiais; bem como textos da área de administração sobre competência.

E dessa forma, pretendemos apresentar possibilidades de novas pesquisas que venham enriquecer e trazer novos olhares sobre competência para essa área e para esse profissional. E assim contribuir para que esse assunto não se esgote nas pesquisas em biblioteconomia, devido sua importância para o profissional da informação bibliotecário.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

Então, assim como em outras áreas, o tema competência também está presente na Biblioteconomia. Com todas as mudanças ocorridas no mundo do trabalho, o bibliotecário viu sua profissão se transformar e evoluir, principalmente como consequência do crescimento e progresso tecnológico, que trouxe novos desafios e necessidade de inovação na área informacional, como a utilização intensiva de tecnologias de comunicação e informação. Todas essas mudanças levaram esse profissional a uma nova postura diante dos seus usuários, deixando evidente a necessidade de adquirir novas competências demandadas pelo mercado de trabalho ou aperfeiçoar as que já possuíam para se manter nele (Borges, 2004).

Na Biblioteconomia, vários artigos e livros, bem como dissertações e teses trazem o tema como assunto principal ou complementar à educação continuada, formação, atuação e perfil do profissional da informação bibliotecário, como poderá ser constatado ao longo dessa seção.

No entanto, identificamos que a competência na área de biblioteconomia é descrita como uma entidade que está localizada nos indivíduos (conjunto de atributos) ou nos cargos (conjunto de requisitos). Na primeira visão, a competência é uma posse, algo que as pessoas detêm. Essa definição de competência, para alguns autores (Silva *et al.*, 2015; Fleury; Fleury, 2001), se consolidou como um parâmetro para analisar requisitos necessários que as pessoas devem ter para atingir um alto desempenho no trabalho. Na segunda visão, a competência é um conjunto de requisitos para a realização das tarefas, ou seja, está localizada nos cargos, funções ou atividades.

No Brasil, alguns autores como Fleury e Fleury (2001) e Dutra (2004) têm buscado integrar essas duas visões usando os pontos positivos de cada uma delas para um conceito de competência mais amplo e abrangente, que explique melhor a realidade das organizações e

de seus trabalhadores. Eles defendem a competência como a mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes que se desenvolvem e se apresentam de acordo com o contexto. E que essas competências aplicadas em situações específicas contribuem para capacitar as pessoas e também para agregar valor para a organização, sendo possível comparar o conjunto de atributos que o trabalhador tem e o que desse conjunto ele mobiliza e entrega para a organização.

Entre os autores franceses, destacam-se Zarifian (2001) e Le Boterf (2003), que entendem a competência como algo que se dá *a posteriori*, ou seja, é na ação que ela se mostra e pode ser comprovada. Ser qualificado não é sinônimo de ser competente, pois o que garante a permanência do indivíduo no trabalho é a competência e não a qualificação. Segundo esses autores, a qualificação não dá conta dos imprevistos no ambiente de trabalho, pois é no momento em que eles acontecem que a competência é mobilizada da forma necessária e é diferente para cada situação. Não é possível usar os mesmos recursos da mesma forma para todo e qualquer contexto, o que torna a competência dependente do contexto.

Temos ainda a abordagem relacional, como base para entender a competência no trabalho. Nela a competência é um processo contínuo e dinâmico que se apresenta por meio da experiência, da vivência profissional do trabalhador com o trabalho que executa. Reconhecemos que a competência é construída a partir do significado que o trabalho assume para o trabalhador em sua experiência profissional, ou seja, a forma de conceber o trabalho é que constitui o conjunto de competências que o trabalhador coloca em jogo no exercício de suas atividades. Nesse sentido, os significados (ou concepções – expressão que será melhor explicada adiante) do trabalho são mais importantes do que os atributos para a constituição da competência, pois são elas que orientam a maneira como esses atributos são utilizados e desenvolvidos. Essa forma de abordar a competência é conhecida como relacional, onde o foco não é nem o trabalhador, nem o trabalho, mas a relação entre ambos por meio da experiência de trabalho (Sandberg, 2000).

Embora não tenhamos a pretensão de esgotar o assunto, abordaremos alguns documentos importantes e autores mais citados em pesquisas e ainda as competências exigidas dos bibliotecários que atuam em áreas específicas do conhecimento.

## **2.1 Procedimentos Metodológicos**

Quanto à finalidade foi realizada uma pesquisa de cunho descritivo. Segundo Vergara (2011, p. 42) a “[...] pesquisa descritiva expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno.” Nesse caso, estudamos o fenômeno competência dos bibliotecários e descrevemos as competências em conformidade com os vários documentos pesquisados.

Então, no que se refere à natureza, esta pesquisa pode ser classificada como qualitativa, porque teve o intuito de compreender o fenômeno estudado a partir da perspectiva dos indivíduos que o experienciam (Lakatos; Marconi, 2011).

Quanto aos procedimentos técnicos utilizamos a pesquisa bibliográfica, pois segundo Gil (2008, p. 50):

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas.

Através de um levantamento bibliográfico, que foi a base para a elaboração do desenvolvimento da pesquisa, procedemos com a descrição e análise dos documentos recuperados. As fontes de dados utilizadas na pesquisa, com delimitação de data entre 2000 e 2017, foram primeiramente as bases de dados de algumas revistas científicas, como: Scielo, Periódicos Capes e Google Scholar e revistas da área de Ciência da Informação/Biblioteconomia além de livros, anais de eventos, dissertações e documentos oficiais; bem como textos da área de administração; utilizando as seguintes palavras-chave: competências do bibliotecário, competência do profissional bibliotecário, competência - trabalho. Ou seja, realizamos um levantamento bibliográfico para mapear a temática da competência de bibliotecários com base em autores da Ciência da Informação/Biblioteconomia e sobre competência na área de administração, ambos em nível nacional.

## **2.2 Resultados**

A emergência da competência na área de biblioteconomia pode ser percebida desde as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Biblioteconomia, que através do Parecer CNE/CES 492/2001 (Brasil, 2001) divide competências e habilidades necessárias aos graduados em dois grupos:

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB  
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

A) Gerais

- Gerar produtos a partir dos conhecimentos adquiridos e divulgá-los;
- Formular e executar políticas institucionais;
- Elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos;
- Utilizar racionalmente os recursos disponíveis;
- Desenvolver e utilizar novas tecnologias;
- Traduzir as necessidades de indivíduos, grupos e comunidades nas respectivas áreas de atuação;
- Desenvolver atividades profissionais autônomas, de modo a orientar, dirigir, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias e emitir laudos técnicos e pareceres;
- Responder a demandas sociais de informação produzidas pelas transformações tecnológicas que caracterizam o mundo contemporâneo.

B) Específicas

Interagir e agregar valor nos processos de geração, transferência e uso da informação, em todo e qualquer ambiente;

- Criticar, investigar, propor, planejar, executar e avaliar recursos e produtos de informação;
- Trabalhar com fontes de informação de qualquer natureza;
- Processar a informação registrada em diferentes tipos de suporte, mediante a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos de coleta, processamento, armazenamento e difusão da informação;
- Realizar pesquisas relativas a produtos, processamento, transferência e uso da informação. (Brasil, 2001, p. 32).

É uma lista com vários requisitos de competência que devem ser desenvolvidos ao longo da graduação. Dessa forma, percebe-se a responsabilidade da formação desse profissional para atuar no mercado.

Um documento importante que também serve de base para alguns estudos (Silva; Faria; Baptista, 2015; Bressane; Cunha, 2011) sobre competência do bibliotecário é a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) (Brasil, 2002b), disponibilizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que nomeia e reúne ocupações em famílias, sendo que a Família dos Profissionais da Informação está sob o código 2612, que inclui o bibliotecário com o código 2612-05, o documentalista com o código 2612-10 e o analista de informações com o código 2612-15. A CBO estabelece competências pessoais dos profissionais da informação:

- Manter-se atualizado
- Liderar equipes
- Trabalhar em equipe e em rede
- Demonstrar capacidade de análise e síntese
- Demonstrar conhecimento de outros idiomas
- Demonstrar capacidade de comunicação
- Demonstrar capacidade de negociação

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB  
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

Agir com ética  
Demonstrar senso de organização  
Demonstrar capacidade empreendedora  
Demonstrar raciocínio lógico  
Demonstrar capacidade de concentração  
Demonstrar proatividade  
Demonstrar criatividade. (Brasil, 2002b).

E também competências profissionais relacionadas à área informacional:

A - Disponibilizar informação em qualquer suporte  
B - Gerenciar unidades, redes e sistemas de informação  
C - Tratar tecnicamente recursos informacionais  
D - Desenvolver recursos informacionais  
E - Disseminar informação  
F - Desenvolver estudos e pesquisas  
G - Prestar serviços de assessoria e consultoria  
H - Realizar difusão cultural  
I - Desenvolver ações educativas. (BRASIL, 2002b).

Segundo Guimarães (2004), a expressão profissional da informação tem sido usada com frequência na literatura da área desde a década de 1990 e por vários autores para designar profissionais que têm a informação como seu objeto de trabalho; entre os profissionais que podem fazer parte dessa designação, o autor destaca o perfil, formação e competências de bibliotecários e arquivistas. Nesse tópico sempre que usarmos a expressão ‘profissional da informação’ estaremos nos referindo ao bibliotecário especificamente.

Outro documento muito citado em suas várias versões na literatura sobre competência do profissional bibliotecário (Rubi; Euclides; Santos, 2006; Lima, Oliveira, 2010; Belluzzo, 2011; Santos, 2016) é o documento final do IV Encontro de Diretores de Escolas de Biblioteconomia e Ciência da Informação do MERCOSUL, realizado em Montevideo, em 2000, cujo objeto de discussão foram as competências e habilidades do profissional da informação, divididas em quatro categorias, onde são listadas muitas ações esperadas dos bibliotecários para atuarem nos diversos contextos informacionais. Segundo Valentim (2002) são elas:

1. Competências de comunicação e expressão que englobam: elaboração e gerenciamento de projetos; técnicas de marketing, liderança e relações públicas; capacitação e orientação dos usuários no uso dos recursos informacionais; elaboração de produtos informacionais; planejamento e execução de estudos e formação de usuários.

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB  
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

2. Competências técnico-científicas próprias do fazer bibliotecário: processamento técnico de documentos; selecionar, registrar, armazenar, recuperar, preservar e disseminar a informação em qualquer suporte.
3. Competências gerenciais relacionadas a: administrar, planejar, organizar, coordenar e avaliar unidades e sistemas de informação, produtos e serviços informacionais, recursos financeiros e humanos.
4. Competências sociais e políticas voltadas a: assessorar e intervir na formulação de políticas de informação, de pesquisa e de normas jurídicas na área; identificar demandas sociais de informação; interagir com os diversos atores sociais; atuar coletivamente com os pares para promoção e defesa da profissão, contribuir para o desenvolvimento do mercado de trabalho.

As competências pessoais elencadas pela CBO são comparadas com as competências requeridas pelas organizações em algumas publicações (Faria *et al.*, 2005) conforme Quadro 1. Em outras se ressalta as duas dimensões da competência como definido pela CBO (Farias; Cunha, 2009).

**Quadro 1 – Competências do profissional da informação estabelecidas pela CBO em comparação com as que são exigidas pelas organizações**

<b>N.</b>	<b>Competências do Profissional da Informação na CBO*</b>	<b>Competências requeridas pelas Organizações</b>
<b>01</b>	Manter-se atualizado	Disposição para mudanças
<b>02</b>	Liderar equipes	Liderança
<b>03</b>	Trabalhar em equipe e em rede	Afetividade + sociabilidade
<b>04</b>	Demonstrar capacidade de análise e síntese	Análise e síntese/ou avaliação
<b>05</b>	Demonstrar conhecimento de outros idiomas	Comunicação
<b>06</b>	Demonstrar capacidade de comunicação	Comunicação
<b>07</b>	Demonstrar capacidade de negociação	Negociação
<b>08</b>	Agir com ética	Ética ou liderança
<b>09</b>	Demonstrar senso de organização	Organização e planejamento
<b>10</b>	Demonstrar capacidade empreendedora	Realização
<b>11</b>	Demonstrar raciocínio lógico	Criatividade + outras capacidades cognitivas
<b>12</b>	Demonstrar capacidade de concentração	Atenção/priorização
<b>13</b>	Demonstrar proatividade	Antecipar ameaças
<b>14</b>	Demonstrar criatividade	Flexibilidade/criatividade

Fonte: Faria *et al.* (2005, p. 30)

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

Em alguns trabalhos, o que se buscou foram as competências que o bibliotecário deve ter para atuar em áreas específicas ou especializadas, como: inteligência competitiva (Santos, 2016), bibliotecário gestor (Lima; Oliveira, 2010), bibliotecário escolar (Farias; Cunha, 2009), marketing profissional e pessoal (Rubi; Euclides; Santos, 2006), educação profissional e tecnológica (Silva; Faria; Baptista, 2015), gestão do conhecimento (Neves, 2003), saúde (Beraquet *et al.*, 2006) e indústria (Damasio; Longo, 2002), para citar alguns.

Também é possível encontrar estudos sobre as competências demandadas pelo mercado e sociedade na atualidade, o mundo do trabalho e as tecnologias de informação e comunicação que desafiam os profissionais bibliotecários a se qualificarem cada vez mais e investirem em educação continuada, como exemplo: Bressane e Cunha (2011); Rubi, Euclides e Santos (2006); Rozados (2007); Souto (2003); e, Ferreira (2003).

Belluzzo (2011) traça um breve panorama das competências do profissional da informação no cenário internacional e nacional a partir da visão de alguns autores: Abell e Oxbrow (2002) entendem competência como conhecimentos, habilidades e atitudes expressos através de condutas e comportamentos; Zarifian (2001) não vê a competência como posse de um saber, mas como iniciativa que prevê consequências e pressupõe transformações; Ortoll Espinet (2003) que aborda a competência a partir de um trinômio: a) Saber – conjunto de conhecimentos; b) Querer fazer – conjunto de atitudes; e c) Saber fazer – conjunto de habilidades. Belluzzo (2011) cita ainda a *Special Library Association* de 1998, que considera que as competências dos bibliotecários especialistas para o século XXI são divididas em dois tipos: 1) profissionais: que se referem a habilidades e conhecimentos e 2) pessoais: que compreendem habilidades, atitudes e valores.

No cenário nacional, Belluzzo (2011) mostra as contribuições da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB) e da Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN), e de alguns autores inclusive já citados nessa sessão, como: Faria *et al.* (2005), Beraquet *et al.* (2006) e Valentim (2002), dentre outros, que elencam uma série de competências desejadas para o bibliotecário.

No entanto, Belluzzo (2007, p. 34) deixa também sua contribuição conceituando a competência:

[...] como sendo um composto de duas dimensões distintas: a primeira, um domínio de saberes e habilidades de diversas naturezas que permite a intervenção prática na realidade; e a segunda, uma visão crítica do alcance

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB  
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

das ações e o compromisso com as necessidades mais concretas que emergem e caracterizam o atual contexto social.

Miranda (2004) traz uma sucinta evolução histórica da abordagem das competências a partir de Zarifian (2003), que descreve a competência como uma nova forma de qualificação e que deve ser construída em substituição às formas anteriores: modelo de profissão e modelo de posto de trabalho.

A autora ressalta ainda alguns conceitos utilizados na abordagem das competências, como o do Conselho Nacional da Educação/BRASIL, no Art. 7º da Resolução CNE/CP nº 3, sendo competência “[...] a capacidade pessoal de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico” (BRASIL, 2002a, p. 2).

Miranda (2004) ainda aborda os tipos de competências na visão de alguns autores: Nordhaug (1998) entende competências individuais se dividindo em técnicas, interpessoais e conceituais; ou Fleury e Fleury (2001), que veem competências individuais como competências de negócios, técnico-profissionais e sociais, organizacionais e competências-chave; existem ainda as competências organizacionais, as competências essenciais; ou ainda de acordo com Zarifian (2001) competências individuais e coletivas, e competências profissionais.

Segundo Lima e Oliveira (2010) o bibliotecário gestor precisa de competências específicas para executar suas atividades profissionais, como ser: empreendedor, líder, planejador e estratégico. De acordo com as autoras, no contexto da sociedade da informação surge um novo bibliotecário gestor, aquele que deve:

[...] ser o intermediário entre as ferramentas para o acesso ao conhecimento existente em centros de informação [...] desenvolver habilidades inerentes à sua função, como aptidão para relações humanas, senso de organização e de análise. Deve ainda conhecer o ambiente da unidade de informação e a coleção disponibilizada em sua unidade. Deve ainda ter um bom conhecimento de novas tecnologias e técnicas de pesquisa on-line. [...] se destacar e ser capaz de fazer as mudanças acontecerem e tornar-se imprescindível através da gestão e disseminação da informação em seu local de atuação [...]. (Lima; Oliveira, 2010, p. 170).

Os estudos se referem às competências individuais e profissionais que o bibliotecário deve ter para ser um bom profissional da informação no século XXI. No entanto, as duas últimas décadas têm dado lugar a uma competência específica na literatura da área

biblioteconômica, a competência informacional (*information literacy*) ou letramento informacional, como também tem sido chamada no Brasil. Tendo como principais autoras que tratam sobre o tema na Biblioteconomia brasileira: Regina Célia Baptista Belluzzo (2014), que aborda a competência informacional com foco em tecnologias de comunicação e informação; Bernadete Santos Campello (2009), tratando da competência informacional com foco na educação; Elizete Vieira Vitorino (2007), Gabriela Belmont de Farias (2015) e Marta Leandro da Mata (2009), que estudam a competência informacional com foco no bibliotecário.

Souto (2005) afirma que em relação à gestão de unidades de informação os pesquisadores da Biblioteconomia precisam se debruçar sobre assuntos, como: a) administração e organização: teóricos da administração, estruturas, cultura e clima organizacionais, gestão estratégica e planejamento, gestão pela qualidade e comportamento humano no trabalho; e b) recursos humanos em unidades de informação: autoridade, chefia e liderança, motivação e conflitos, treinamento, educação continuada e avaliação de desempenho, função gerencial. “Assim, se analisarmos os dois grupos básicos, anteriormente identificados, perceberemos que os desafios e oportunidades dos bibliotecários estão diretamente ligados a ambos.” (Souto, 2005, p. 31).

Embora os estudos apresentados utilizem diferentes abordagens e metodologias, tendem a apresentar as competências requeridas do profissional da informação como um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes - o conhecido CHA. Essa forma de descrever as competências se enquadra na abordagem baseada em entidade e de acordo com a corrente americana. A competência é representada como um conjunto de atributos a ser desenvolvido pelo profissional. Assume-se, assim, uma ontologia dualista, que considera o trabalhador e o trabalho como duas entidades distintas e limita a competência ao CHA. Com isso acreditamos ser importante estudar a competência do bibliotecário a partir de perspectivas diferentes, como a abordagem relacional e a corrente francesa.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Podemos identificar a partir dos autores da biblioteconomia que a competência relacionada ao bibliotecário é muito discutida e que a temática competência mesmo sendo tratada exaustivamente na literatura biblioteconômica, ela é abordada sem um aprofundamento necessário para uma maior compreensão que possa inclusive levar a estudos

diferentes e inovadores na área. Nesse sentido, seria interessante desenvolver mais pesquisas empíricas mostrando como as competências na ação ou na prática se dão em contextos informacionais, tendo o bibliotecário como protagonista desse processo.

Apesar de muitos artigos e até livros se debruçarem sobre essa temática competência, ela ainda é um campo onde mais pesquisas podem e devem ser desenvolvidas para melhor delinear as competências informacionais que os bibliotecários devem ter ou desenvolver, para a partir de suas competências conseguirem capacitar os usuários no uso das informações nos variados suportes em que ela se apresenta, essa tem sido uma nova perspectiva para estudar as competências do profissional da informação bibliotecário.

Assim, é possível perceber que a temática competência é pouco abordada na literatura de biblioteconomia com uma perspectiva relacional como proposto por Sandberg (2000), ou por exemplo, a partir da relação da competência à luz da corrente francesa com base em autores como Zarifian (2001) e Le Boterf (2003), Fleury e Fleury (2001) e Dutra (2004). Assim, propomos essas perspectivas para enxergar o fenômeno competência, como uma alternativa a maior parte dos estudos realizados até aqui.

Adotar a perspectiva relacional para o estudo da competência de bibliotecários, contribuirá para o avanço do conhecimento na área, favorecendo a realização de outras pesquisas que adotem essa perspectiva, trazendo, assim, novos olhares e *insights* para o campo e contribuindo para a renovação de perspectivas teóricas e metodológicas. Acreditamos ainda que uma maior interdisciplinaridade nas pesquisas sobre competência na área de biblioteconomia no Brasil seja benéfica e produtiva.

Ressaltamos também que o levantamento bibliográfico não foi exaustivo, pois apenas as bases de dados citadas foram consultadas, e o tempo abrangido pelo mapeamento não foi tão longo - 17 anos - gerando assim possibilidade de outros estudos futuros sobre a competência do bibliotecário que venham somar a essa pesquisa. Por fim, julgamos necessária uma revisão sistemática e análise bibliométrica das duas últimas décadas, incluindo os anos de 2018 a 2024, tendo como base as pesquisas tanto teóricas como empíricas, incluindo os estudos qualitativos e quantitativos também na área de biblioteconomia e que contemplem a temática competência do bibliotecário para melhor inferir as conclusões a que chegamos.

## REFERÊNCIAS

ABELL, A.; OXBROW, N. **Competing with knowledge**: the information professionals in the knowledge management age. London: Library Association Publishing, 2002.

BELLUZZO, R. C. B. As competências do profissional da informação nas organizações contemporâneas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 58-73, 2011. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/180>. Acesso em: 15 set. 2017.

BELLUZZO, R. C. B. **Construção de mapas**: desenvolvendo competências em informação e comunicação. Bauru: Cá entre Nós, 2007.

BELLUZZO, R. C. B. O conhecimento, as redes e a competência em informação (COINFO) na sociedade contemporânea: uma proposta de articulação conceitual. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 4, n. especial, p. 48-63, 2014. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/index.php/pgc/article/view/21276>. Acesso em: 15 set. 2017.

BERAQUET, V. S. M.; OLIVEIRA, S. L. G.; CHIAVARO, N. M.; CHAGAS, M. A. N. Desenvolvimento do profissional da informação para atuar em saúde: identificação de competências. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 3, n. 2, p. 1-16, 2006. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/2041>. Acesso em: 27 jun. 2017.

BORGES, M. A. G. Profissional da informação: somatório de formações, competências e habilidades. In: BAPTISTA, S. G.; MUELLER, S. P. M. (org.). **Profissional da informação**: o espaço de trabalho. Brasília: Thesaurus, 2004. p. 55-69. (Estudos avançados em ciência da informação; 3).

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 162, 23 dez. 2002a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Biblioteconomia**. Brasília: MEC, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2017.

BRASIL. Ministério do Trabalho. **Classificação Brasileira de Ocupações**. Brasília: MTE, 2002b. Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/pesquisas/ResultadoOcupacaoMovimentacao.jsf>. Acesso em: 27 jun. 2017.

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

BRESSANE, J. M.; CUNHA, M. V. A profissão de bibliotecário: competências demandadas por um mercado em transformação. **Revista Interamericana de Bibliotecología**, Medellín, v. 34, n. 3, p. 329-333, 2011. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/17062/>. Acesso em: 15 set. 2017.

CAMPELLO, B. S. **Letramento informacional**: função educativa do bibliotecário na escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

DAMASIO, E.; LONGO, R. M. J. O profissional da informação na indústria: habilidades e competências. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12., 2002, Pernambuco. [Conference paper]. Pernambuco: e-lis, 2002. p. 1-28. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/6410/>. Acesso em: 4 jul. 2017.

DUTRA, J. S. **Competências**: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2004.

FARIA, S.; OLIVEIRA, V. F.; FORNER, L.; D'ASTUTO, F. Competências do profissional da informação: uma reflexão a partir da Classificação Brasileira de Ocupações. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 2, p. 26-33, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/ci/v34n2/28552.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2017.

FARIAS, C. M.; CUNHA, M. V. O bibliotecário escolar e suas competências. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 19, n. 1, p. 29-35, 2009. Disponível em: <https://search.proquest.com/openview/559c8a61a845cd2f5846cbf959aa6875/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2030753>. Acesso em: 27 jun. 2017.

FARIAS, G. B. Teorias de aprendizagem aplicáveis ao ensino de Biblioteconomia. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 3-17, 2015. Disponível em: [http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/22696/1/2015\\_art\\_gbfarias.pdf](http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/22696/1/2015_art_gbfarias.pdf). Acesso em: 3 nov. 2017.

FERREIRA, D. T. Profissional da informação: perfil de habilidades demandadas pelo mercado de trabalho. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 1, p. 42-49, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v32n1/15972>. Acesso em: 30 jun. 2017.

FLEURY, A.; FLEURY, M. T. Construindo o conceito de competência. **Revista de Administração Contemporânea**, São Paulo, v. 5, n. especial, p. 183-196, 2001. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141565552001000500010&script=sci\\_arttext&tIng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141565552001000500010&script=sci_arttext&tIng=pt). Acesso em: 30 out. 2017.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUIMARÃES, J. A. Profissionais da informação: desafios e perspectivas para sua formação. In: BAPTISTA, S. G.; MUELLER, S. P. M. (org.). **Profissional da informação**: o espaço de trabalho. Brasília: Thesaurus, 2004. p. 87-104. (Estudos avançados em ciência da informação; 3).

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LE BOTERF, G. **Desenvolvendo a competência dos profissionais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

LIMA, E. S.; OLIVEIRA, I. G. S. C. O bibliotecário e as competências administrativas: uma revisão de literatura sobre a construção de um novo perfil. **Biblionline**, João Pessoa, n. especial, p. 168-176, 2010. Disponível em:  
<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/9638>. Acesso em: 4 jul. 2017.

MATA, M. L. **A competência informacional de graduandos de biblioteconomia da região sudeste**: um enfoque nos processos de busca e uso ético da informação. 2009. 166 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista, Marília, 2009. Disponível em:  
[https://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/mat\\_a\\_ml\\_me\\_mar.pdf](https://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/mat_a_ml_me_mar.pdf). Acesso em: 27 jun. 2017.

MIRANDA, S. V. Identificando competências informacionais. **Ciência da informação**, Brasília, v. 33, n. 2, p. 112-122, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v33n2/a12v33n2>. Acesso em: 27 jun. 2017.

NEVES, E. C. Novas perspectivas de atuação aos profissionais da informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5., 2003, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: UFMG, 2003. p. 1-18.

NORDHAUG, O. Competence specificities in organizations. **International Studies of Management & Organization**, White Plains, v. 28, n. 1, p. 8-29, 1998.

ORTOLL ESPINET, E. **Competencia informacional en las ciencias de la salud**: propuesta de un modelo de formación. Zaragoza: Universidad, 2003.

ROZADOS, H. B. F. O Bibliotecário Brasileiro e a Formação Continuada: a ação do Conselho Federal de Biblioteconomia. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOTECNOLOGIA, 2., 2007, Buenos Aires. **Anais [...]**. Buenos Aires: [s. n.], 2007. p. 1-15.. Disponível em:  
<http://repositorio.cfb.org.br/handle/123456789/320>. Acesso em: 27 jun. 2017.

RUBI, M. P.; EUCLIDES, M. L.; SANTOS, J. C. Profissional da informação: aspectos de formação, atuação profissional e marketing para o mercado de trabalho **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 16, n. 1, p. 79-89, 2006. Disponível em:  
<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/443>. Acesso em: 27 jun. 2017.

SANDBERG, J. Understanding human competence at work: a interpretative approach. **Academy of Management Journal**, Champaign, v. 43, n. 1, p. 9-25, 2000. Disponível em:  
[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/6402697/mod\\_resource/content/0/SANDBERG%2](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/6402697/mod_resource/content/0/SANDBERG%2)

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

0%282000%29%20Understanding%20human%20competence%20at%20work%20an%20interpretative%20approach.pdf. Acesso em: 30 jun. 2017.

SANDBERG, J.; PINNINGTON, A. H. Professional competence as ways of being: an existential ontological perspective. **Journal of Management Studies**, Oxford, v. 46, n. 7, p. 1138-1170, 2009. Disponível em: <https://espace.library.uq.edu.au/view/UQ:178865>. Acesso em: 30 jun. 2017.

SANTOS, J. C. Atuação do profissional da informação no processo de inteligência competitiva organizacional. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, São Cristovão, v. 3, n. 2, p. 26-50, 2016. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/index.php/pbcib/article/view/34322>. Acesso em: 30 jun. 2017.

SILVA, C. M. M.; FARIA, A. C. C.; BAPTISTA, S. G. Mapeamento de competências e perfil dos bibliotecários que atuam na educação profissional e tecnológica de Goiás. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 20, n. 44, p. 43-58, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2015v20n44p43>. Acesso em: 30 jun. 2017.

SILVA, E. F.; ARAÚJO, J. S.; PINTO, F. M.; SOUZA, P. C. Z.; ROCHA, E. K. G. T.; MÁXIMO, T. A. C. O. Os ingredientes da competência de gerentes de hotéis. **Laboreal**, [S. l.], v. 11, n.1, p. 84-98, 2015. Disponível em: [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1646-52372015000100008](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-52372015000100008). Acesso em: 11 jul. 2017.

SOUTO, L. F. Biblioteconomia em reflexão: cenários, práticas e perspectivas. *In*: SOUTO, L. F. **O profissional da informação em tempo de mudanças**. São Paulo: Alínea, 2005. p. 25-59.

SOUTO, S. M. O. O profissional da informação frente as tecnologias do novo milênio e as exigências do mundo do trabalho. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA EM INFORMAÇÃO (CINFORM), 4.; SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIA DO NORDESTE (SBU-NE), 2., 2003, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: UFBA, 2003. p. 1-14. Disponível em: [http://www.cinform-anteriores.ufba.br/iv\\_anais/artigos/TEXT016.HTM](http://www.cinform-anteriores.ufba.br/iv_anais/artigos/TEXT016.HTM). Acesso em: 27 jun. 2017.

VALENTIM, M. L. P. Formação: competências e habilidades do profissional da informação. *In*: VALENTIM, M. L. P. (org.). **Formação do profissional da informação**. São Paulo: Polis, 2002. p. 117-132.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

VITORINO, E. V. Competência informacional do profissional da informação bibliotecário: construção social da realidade. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 12, n. 24, p. 59-71, 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2007v12n24p59>. Acesso em: 27 jun. 2017.

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

ZARIFIAN, P. **O modelo da competência**: trajetória histórica, desafios atuais e propostas. São Paulo: Senac, 2003.

ZARIFIAN, P. **Objetivo competência: por uma nova lógica**. São Paulo: Atlas, 2001.